

## VOTO DE PESAR

Tendo falecido há oito dias, Jorge Sampaio, que amanhã faria 82 anos, distinto humanista e democrata solidário para quem não havia portugueses dispensáveis.

É um ato de respeito e de gratidão que o país lhe deve pelo muito que fez enquanto defensor das lutas estudantis contra a ditadura do Estado Novo, na defesa das liberdades e da democracia política.

Salientou-se, ainda na defesa dos perseguidos do Salazarismo e dos opositoristas do regime como aconteceu com alguns cidadãos do Couço sem meios financeiros para pagarem honorários.

Sofreu na pele os abusos da PIDE que lhe chegou a assaltar a sua casa obrigando-o a viver algum tempo na clandestinidade, sofrendo na alma as atrocidades que a polícia política salazarista lhe infligia aquando da sua intervenção nos tribunais plenários em defesa dos presos políticos.

Jorge Sampaio foi uma figura muito rara no panorama político português, sem vacilar em matéria de ética ou das suas convicções nem transigiu nos princípios que a si se impôs, pois tinha uma forma única de estar na praça pública e na política.

Soube sempre granjear uma genuína admiração por parte de gente de diferentes quadrantes políticos.

Certamente que a História dirá dele que foi justo nas suas decisões e que sempre colocou o interesse público acima de quaisquer interesses partidários ou de grupo.

Foi com trabalho e inteligência que se dedicou à advocacia e à luta contra o salazarismo através da CDE em 1969 e ainda na defesa dos sindicatos portugueses antes do 25 de Abril.

Jorge Sampaio sempre se dedicou, de forma permanente, à causa da democracia e da solidariedade.

Fundou, antes de aderir ao PS em 1978, o MES (Movimento de Esquerda Socialista) e foi Secretário de Estado da Economia no 4.º Governo Provisório.

A convite de Mário Soares inscreve-se como militante socialista com o n.º 102 279, passando a ser deputado em várias legislaturas, líder parlamentar e Secretário Geral do PS, de janeiro de 1989 até 1992.

Entretanto foi eleito Presidente da Câmara de Lisboa em coligação com o PCP, contra o candidato da direita Marcelo Rebelo de Sousa, acordo que abriu novos tempos de diálogo à esquerda entre socialistas e comunistas, que de alguma forma serviu de exemplo aos governos da geringonça de António Costa.

Em 1991 perde as legislativas para o PSD liderado por Aníbal Cavaco Silva.

.../...

.../...

Em 1995 anuncia a sua candidatura à Presidência da República com o apoio de Álvaro Cunhal e o PCP, vencendo a eleição contra Cavaco Silva aos 56 anos.

Será reeleito Presidente da República em 2001, sendo o presidente socialista mais à esquerda em Belém, sem ser o revolucionário esquerdista como alguns lhe chamavam.

Durante o seu mandato e com o apoio de António Guterres e de Bill Clinton consegue que as Nações Unidas obriguem a Indonésia a reconhecer Timor Leste.

Todos lhes ficamos a dever e teremos como exemplo um raro legado de ética e de integridade política, pois que ao longo da sua vida pública sempre sobre unir em vez de separar.

Sempre foi um construtor de pontes de diálogo antes e depois do 25 de Abril. Além de ter sido cabeça de lista pelo Distrito de Santarém em eleições legislativas, enquanto Presidente da República concedeu à Vila do Couço, o título de Membro Honorário da Ordem da Liberdade, em 9 de junho de 2000, como reconhecimento das lutas e privações que o povo do Couço sofreu durante o fascismo no seu combate pela liberdade.

Jorge Sampaio foi um homem corajoso, honrado, um político exemplar e um Presidente que se emocionava e que também chorava.

Após ter deixado a Presidência da República foi-lhe atribuído o Prémio Nelson Mandela em reconhecimento do seu papel na defesa da liberdade e dos direitos humanos.

Também o Secretário Geral da ONU, Khofi Anan o nomeou seu representante pessoal para as questões dos refugiados. Ainda no plano internacional coordenou a Comissão Internacional para o diálogo inter-religioso, criando a Plataforma de Apoio aos estudantes sírios com uma rede de bolsas de apoio a estudantes internacionais fugidos do seu país.

Criador da expressão “25 de Abril sempre”, Jorge Sampaio será um exemplo e ficará para sempre na nossa memória.

**A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária de 17 de setembro de 2021, deliberou, por unanimidade, aprovar o Voto de Pesar.**

Coruche, 17 de setembro de 2021

A Presidente da Assembleia Municipal

(Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos)